Ano XXII, nº 182, maio de 2014

Folha da Embrapa

O futuro da pesquisa

Edição especial com a cobertura das comemorações de 41 anos em Brasília

Embrapa
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

41 anos, de olho no futuro

A Embrapa comemorou seu 41º aniversário no dia 24 de abril, com uma solenidade no Pavilhão Ciência para a Vida, em Brasília. Entre os destaques do evento, o lançamento do Banco Genético da Empresa; do documento "Visão 2014 – 2034, o Futuro do Desenvolvimento Tecnológico da Agricultura Brasileira"; do novo Portal na internet; de publicações; e a entrega dos prêmios Frederico de Menezes Veiga, Embrapa de Reportagem e Ação Educativa 2013/2014.

Em seu discurso, o presidente Maurício Lopes destacou a resiliência como característica fundamental da pesquisa e da agropecuária brasileiras. "Resiliência é um termo da física que indica a capacidade de alguns materiais de acumular energia sob grande pressão, utilizando essa mesma energia quando a pressão cessa", explicou Lopes, e completou: "É isso que a agropecuária brasileira tem feito diante de todas as dificuldades que tem enfrentado".

Durante a solenidade, o presidente destacou ainda a importância de temas como a integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF); defesa agropecuária e melhoramento preventivo; o Banco de Solos do Brasil; o uso de Veículos Aéreos não Tripulados (VANTs) na agropecuária; o Projeto Terraclass; o uso da biodiversidade e dos meios de comunicação; a importância das tecnologias sociais para pequenos produtores; os novos aplicativos para telefones celulares e tablets, entre outros.

Confira nesta edição especial do Folha da Embrapa um resumo de tudo o que aconteceu nas comemorações do 41º aniversário e conheça as principais apostas da Empresa para o futuro.

Os editores

Participe do Folha da Embrapa

Pelo Malote
Envie sua sugestão para:
Editor-Executivo do Folha da Embrapa
Secretaria de Comunição (Secom) Sala 212
Sede da Embrapa

Por e-mail
Escreva para:
folhadaembrapa@embrapa.br

Acesse a edição digital

Baixe o aplicativo QR Code no seu celular e fotografe o código ao lado.

EXPEDIENTE

Folha da Embrapa é uma publicação editada pela Secretaria de Comunicação (Secom) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

Parque Estação Biológica s/nº Edifício Sede
CEP 70.770-901 | Brasília-DF
Fone (61) 3448-4834 | Fax (61) 3347-4860
www.embrapa.br

Presidente: **Maurício Lopes**
Diretores: **Ladislau Martin Neto, Vania Castiglioni e Waldyr Stumpf**

Chefe da Secretaria de Comunicação: **Gilceana Soares Moreira Galerani**
Coordenador de Comunicação Digital: **Daniel Nascimento Medeiros**
Coordenador de Comunicação em Ciência e Tecnologia: **Jorge Duarte**
Coordenador de Comunicação Mercadológica: **Robinson Cipriano**
Coordenadora de Comunicação Institucional: **Tatiana Martins**

Impressão: Embrapa Informação Tecnológica | (61) 3349-6530
Tiragem: 13.000 exemplares
Editor-Executivo: **Eduardo Pinho Rodrigues** | Mtb 1073/GO | eduardo.rodrigues@embrapa.br
Revisão Final: **Marcela Esteves**
Editoração Eletrônica: **André Scofano e Rafael Wendel**

Jornal impresso em papel feito a partir de madeira certificada e de fontes controladas.

Empregados e autoridades prestigiam evento

Muitos empregados, entre eles chefes de Unidades Centrais e Descentralizadas, que estavam em Brasília para a primeira Reunião de Gestores do ano, prestigiaram a solenidade dos 41 anos no Pavilhão Ciência para a Vida. Também participaram parlamentares, representantes de organismos internacionais e do setor agropecuário.

A solenidade foi marcada por discursos que enalteceram a importância da Embrapa no crescimento do País, reconhecendo a ciência e a inovação como diferenciais do desenvolvimento agropecuário.

"A Embrapa tem todo o apoio pessoal e institucional do ministro Neri Geller e do Ministério da Agricultura para continuar sendo essa referência quando a gente fala em padrão de qualidade de pesquisa e inovação. "

Seneri Paludo, secretário de Política Agrícola.

"O Congresso tem um carinho muito grande pela Embrapa, principalmente pela capacidade de execução desta Empresa. A Embrapa não é só um patrimônio do Distrito Federal ou do Brasil, mas da Humanidade."

Izalci Lucas (PSDB-DF), deputado federal, presidente da Frente Parlamentar de Ciência, Pesquisa, Tecnologia e Inovação.

"A Embrapa é a maior demonstração de que quando um governo investe em pesquisa, ciência e tecnologia, quem ganha é a sociedade."

Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), senador.

Fotos: Eraldo Peres e Sérgio Almeida/ Photo Agência

Lançado o documento “Visão 2014 – 2034”

Marita Cardillo

Apresentado durante o 41º aniversário da Embrapa, o documento “Visão 2014 – 2034, o Futuro do Desenvolvimento Tecnológico da Agricultura brasileira” é fruto de estudos e discussões que envolveram mais de 200 profissionais de 37 Unidades Descentralizadas e sete Unidades Centrais da Embrapa e de mais de 30 instituições parceiras.

As informações desse documento darão suporte a planos e ações estratégicas para a Empresa e parceiros, conforme os objetivos do Sistema Agropensa. Por isso, seu conteúdo expressa a lógica adotada para todo o Agropensa – a da visão que evolui. Isso quer dizer que o documento estará aberto a revisões e mudanças, em um processo contínuo de construção, de acordo com novos desafios que se apresentem à pesquisa agropecuária.

Nos debates e análises que resultaram no “Visão 2014-2034”, houve convergência para quatro grandes eixos de impactos que nortearão as ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação agropecuária para as próximas duas décadas.

O primeiro é a busca pela sustentabilidade em todas as suas dimensões (técnico-econômica, social, ambiental); o segundo, a promoção da pesquisa e da inovação para a inserção estratégica e competitiva do Brasil na bioeconomia; o terceiro, a contribuição com o arcabouço de políticas públicas nacionais e internacionais de impacto para o “Rural Brasileiro” e, por fim, o fomento a ações integradas para a inclusão produtiva e a redução da pobreza rural.

Também foram definidos oito macrotemas, com o objetivo de organizar os estudos prospectivos e dar foco e agilidade à coleta, organização e qualificação da informação.

Fotos: Eraldo Peres e Sérgio Almeida/ Photo Agência

A alimentação do futuro está guardada aqui!

O novo Banco Genético da Embrapa, em Brasília, é a garantia de uma alimentação rica e variada para as gerações atuais e futuras no Brasil. Nele será conservado, em condições adequadas e modernas de infraestrutura e pesquisa, o manancial genético resultado de quatro décadas de pesquisas com foco na sustentabilidade e segurança alimentar. Inaugurado durante o aniversário de 41 anos da Empresa, o novo prédio é pioneiro no País por reunir, no mesmo espaço, pesquisas de conservação e uso sustentável de plantas, animais e microrganismos.

A Embrapa já possui o maior banco de conservação de sementes do Brasil e da América Latina, com mais de 120 mil amostras, que funciona como um *backup* de todos os bancos de conservação mantidos pela Empresa nas diferentes regiões brasileiras.

Com a inauguração desse Banco Genético, a capacidade de armazenamento de sementes vai passar de 250 para 750 mil amostras. O novo espaço vai contar ainda com laboratórios, câmaras de conservação de plantas *in vitro* (para espécies que não suportam baixas temperaturas), botijões de nitrogênio líquido e bancos de DNA, para conservação de animais e microrganismos.

Prêmio Frederico de Menezes Veiga

Quatro décadas da moderna agropecuária brasileira

Vencedores

CATEGORIA PESQUISADOR

Ivan Cruz, Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas, MG)

O trabalho do pesquisador Ivan Cruz busca alternativas de manejo no controle da lagarta-do-cartucho, que reduz em até 34% a produtividade das lavouras de milho.

CATEGORIA JOVEM PESQUISADOR

Renato de Aragão Ribeiro Rodrigues, Embrapa Agrossilvipastoril (Sinop, MT)

Primeiro vencedor da categoria Jovem Cientista, tem 32 anos e é formado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Desenvolve pesquisas sobre Mudança do Clima e emissões de gases de efeito estufa na agricultura.

I CONCURSO FREDERICO DE MENEZES VEIGA

Teresa Losada Valle, Instituto Agronômico de Campinas – IAC (Campinas, SP)

A primeira edição do Concurso Frederico de Menezes Veiga teve como vencedora a pesquisadora Teresa Losada Valle, do IAC, que apresentou o trabalho "Variedades melhoradas de mandioca como instrumento de inovação, segurança alimentar, competitividade e sustentabilidade".

CATEGORIA "HOMENAGEM ESPECIAL"

Concedida a personalidades e instituições de destaque na ciência e na agricultura. Este ano, os homenageados foram:

Programa Globo Rural, pela contribuição do programa ao desenvolvimento da agricultura brasileira. É a primeira vez, na história do Prêmio, instituído em 1974, que um veículo de comunicação ganha a distinção.

FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), pela contribuição no desenvolvimento da agricultura e no combate à fome no Brasil e no mundo.

Delfim Netto, pela contribuição na criação da Embrapa, quando então ministro da Fazenda. Desde o início de sua trajetória como professor e homem público, atuou para o fortalecimento da pesquisa agropecuária brasileira e teve papel fundamental na criação e evolução da Embrapa.

Prêmio Embrapa de Reportagem

Especial 40 Anos

O Prêmio Embrapa de Reportagem tem por objetivo reconhecer trabalhos jornalísticos que se destacaram por tornar acessíveis ao público informações geradas pela pesquisa agropecuária. É concedido em quatro categorias:

CATEGORIA VÍDEO

César Augusto Dassie e equipe, do programa Globo Rural (TV Globo), com reportagem sobre "Barraginhas", tecnologia adotada em várias regiões, inclusive no Vale do Jequitinhonha, com benefícios para a população local.

CATEGORIA IMPRESSO

Maristela Machado Crispim e equipe, do jornal Diário do Nordeste (Fortaleza, CE), com a reportagem "Retrato Sertanejo". A equipe percorreu os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia e Norte de Minas Gerais, retratando a cultura sertaneja e os hábitos da população.

CATEGORIA RÁDIO

Simone Cristina Bezerra da Costa, da Rádio UFSCar, com a reportagem "Pecuária e Efeito Estufa", que aborda mitos e verdades sobre a pecuária no Brasil e os sistemas de produção na dinâmica de gases de efeito estufa.

CATEGORIA INTERNET

Cristiane de Azevedo Prizibisczki e equipe, do site O Eco, com a reportagem "A Trajetória da Fumaça", que mostra o problema do fogo no Brasil. São vários capítulos que tratam da origem do fogo até as motivações e estímulos para a prática de queimadas. É feita uma análise sobre os efeitos climáticos regionais dos incêndios na Amazônia.

Grandes momentos das comemorações

Da inauguração do novo Banco Genético à solenidade no Pavilhão Ciência para a Vida e o Baile da AEE-DF

A inauguração do novo Banco Genético da Embrapa contou com a presença do ex-deputado Jofran Frejat, do senador Rodrigo Rollemberg, da Diretoria da Embrapa e do chefe da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Mauro Carneiro.

Este ano, a Homenagem especial do Prêmio Frederico de Menezes Veiga contemplou o ex-ministro da Fazenda Delfim Neto; a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO); e o Programa Globo Rural, da Rede Globo. Totens instalados no Pavilhão Ciência para a Vida contaram um pouco da história de cada homenageado.

Um dos espaços montados no Pavilhão Ciência para a Vida foi dedicado ao lançamento do documento "Visão 2014 – 2034, o Futuro do Desenvolvimento Tecnológico da Agricultura brasileira", fruto de estudos e discussões que envolveram várias Unidades da Embrapa e instituições parceiras.

O presidente Maurício Lopes quebrou o protocolo durante a cerimônia para demonstrar o funcionamento de um Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT). Equipados com câmeras e sensores, os VANTs permitem fazer observações detalhadas dos cultivos.

A parceria entre os projetos Contando Ciência na Web, coordenado pela Embrapa Informação Tecnológica (Brasília, DF), e Embrapa&Escola, coordenado pela Secretaria de Comunicação (Secom), premiou sete projetos de escolas de diferentes regiões do País como parte da Ação Educativa do Projeto Especial 40 anos. O objetivo da iniciativa foi integrar a pesquisa gerada pela Embrapa à realidade local. Para isso, as escolas participantes contaram com o apoio de Unidades da Embrapa, que prestaram as orientações necessárias à implementação de projetos que trouxessem benefício às comunidades.

Fotos: Eraldo Peres e Sérgio Almeida/ Photo Agência

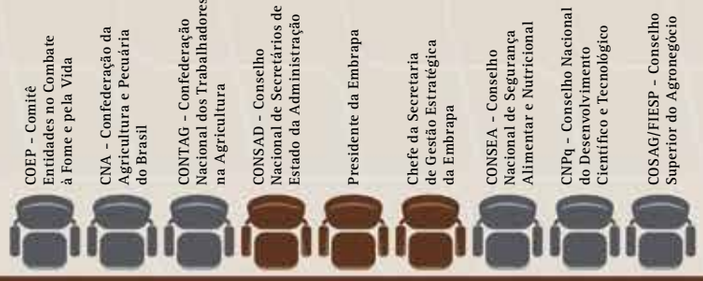
Muitos empregados, entre eles chefes de Unidades Centrais e Descentralizadas, prestigiaram a solenidade dos 41 anos no Pavilhão Ciência para a Vida. Também participaram representantes de organismos internacionais e parlamentares, entre outros.

Como tradicionamente ocorre todos os anos, as comemorações pelos 41 anos da Embrapa foram encerradas com um baile no Pavilhão Ciência para a Vida, promovido pela Associação dos Empregados da Embrapa do Distrito Federal (AEE-DF). Música e muita animação marcaram o evento, que contou com a presença dos empregados, familiares e amigos.

A apresentação do novo Portal da Embrapa na internet atraiu a atenção de empregados e autoridades presentes no evento. O objetivo é oferecer maior funcionalidade, interatividade e ampliação da prestação de serviços ao cidadão.

Também foi apresentado o site da Coleção 500 Perguntas 500 Respostas, destinado a oferecer aos usuários os conteúdos já disponíveis em versão impressa e eletrônica, essa nos formatos PDF e e-PUB.

Direito ambiental, gestão ambiental na agropecuária, uso de adubação verde e plantas de coberturas como alternativa viável para assegurar a qualidade dos solos brasileiros. Esses foram alguns dos temas abordados nas publicações que a Embrapa lançou em seus 41 anos. Destaque para a Coleção Hortaliças para crianças.



Conselho Assessor Nacional é empossado

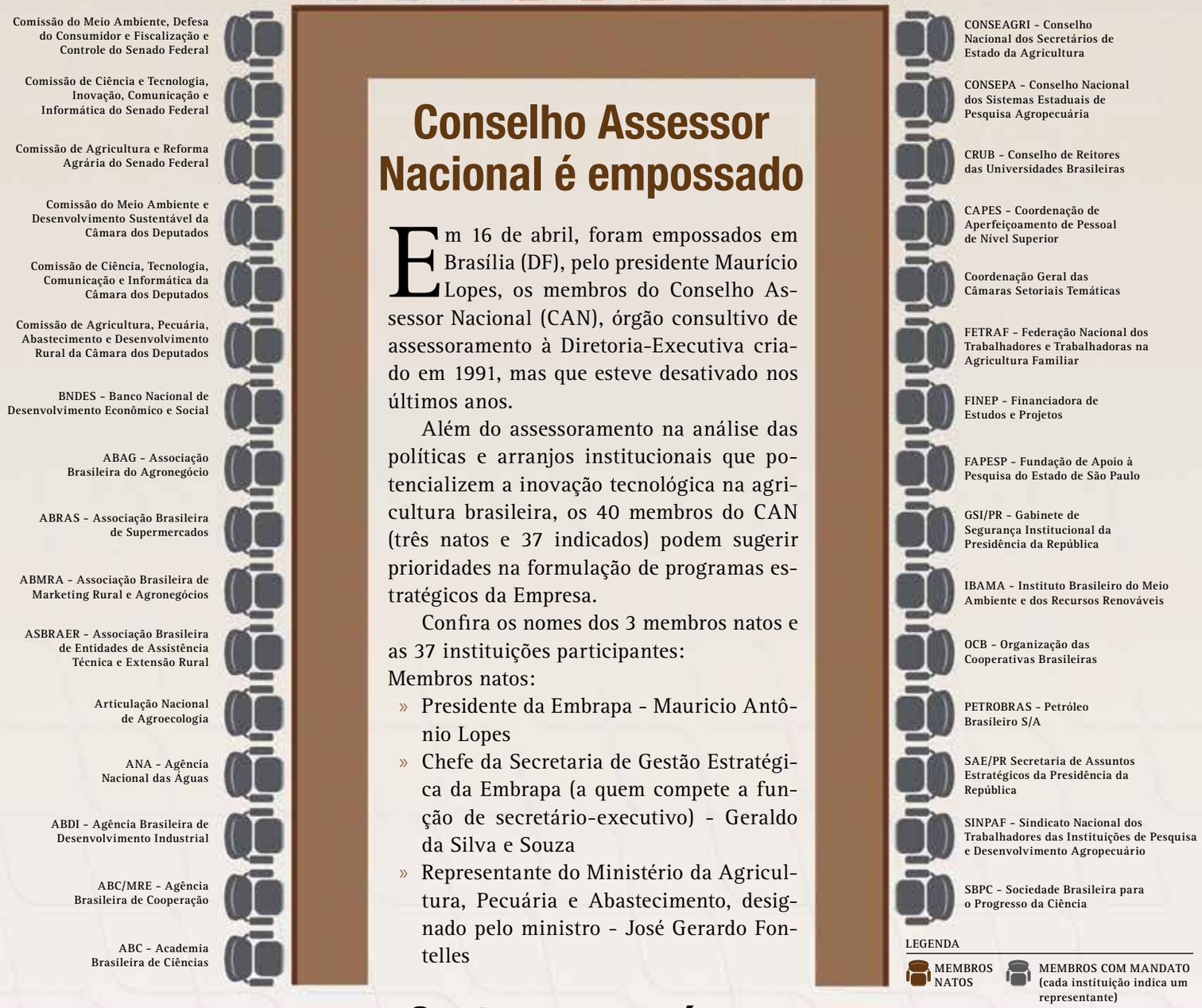
Em 16 de abril, foram empossados em Brasília (DF), pelo presidente Maurício Lopes, os membros do Conselho Assessor Nacional (CAN), órgão consultivo de assessoramento à Diretoria-Executiva criado em 1991, mas que esteve desativado nos últimos anos.

Além do assessoramento na análise das políticas e arranjos institucionais que potencializem a inovação tecnológica na agricultura brasileira, os 40 membros do CAN (três natos e 37 indicados) podem sugerir prioridades na formulação de programas estratégicos da Empresa.

Confira os nomes dos 3 membros natos e as 37 instituições participantes:

Membros natos:

- Presidente da Embrapa - Mauricio Antônio Lopes
- Chefe da Secretaria de Gestão Estratégica da Embrapa (a quem compete a função de secretário-executivo) - Geraldo da Silva e Souza
- Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, designado pelo ministro - José Gerardo Fontelles



Gestores se reúnem

Realizada nos dias 22 e 23 de abril, na Embrapa Estudos e Capacitação (Brasília, DF), a etapa presencial da primeira Reunião de Gestores do ano também fez parte da programação dos 41 anos da Empresa. Logo na abertura do encontro, o presidente Maurício Lopes ressaltou o espírito do evento.

"Existem dois pontos que a Empresa precisa aprofundar. O primeiro deles é a construção de uma agenda de futuro e de um bom sistema de desempenho. O segundo se refere à mudança do perfil de produção da Embrapa", destacou.

Foto: Patrícia Marmori

O evento contou com a presença do ministro da Agricultura, Neri Geller, para quem o Brasil deve muito à Embrapa. "Fui agricultor numa região inóspita do Centro-Oeste, que hoje se transformou e evoluiu sua produção agrícola em termos de quantidade e qualidade", lembrou Geller.

Foto: Fabiano Bastos

Uma nova revolução

Alguns temas foram destacados durante a solenidade de 41 anos da Embrapa, como a integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF), considerada uma das próximas revoluções da agropecuária brasileira, capaz de ajudar a solucionar o problema da necessidade de aumentar a produtividade com sustentabilidade.

Buscando a diversificação e integração de diferentes sistemas produtivos, agrícolas, pecuários e florestais dentro de uma mesma área, a iLPF pode ser feita em cultivo consorciado, em sucessão ou em rotação, de forma que haja benefício mútuo para todas as atividades.

Essa estratégia de produção é dividida em quatro possíveis modalidades: integração lavoura-pecuária (iLP); lavoura-floresta (iLF); floresta-pecuária (iLP); e a junção dos três componentes de produção (iLPF). Em função das características de cada região e das condições de transporte de produtos, utiliza-se a modalidade mais adequada a cada propriedade.

Entre os principais benefícios atribuídos à iLPF estão a otimização e intensificação da ciclagem de nutrientes no solo, a melhoria do bem-estar animal em decorrência do conforto térmico, diversificação da produção, aumento da produção de grãos, fibras, carne, leite e produtos madeireiros e não madeireiros, maior eficiência de utilização de recursos naturais, redução da sazonalidade do uso da mão de obra, redução na pressão pela abertura de novas áreas com vegetação nativa e a flexibilidade, já que permite ser adaptada a diferentes realidades produtivas. *Colaboração: Gabriel Faria*

Foto: Zineb Benchekchou

Melhoramento preventivo em destaque

Também foi apresentado o melhoramento preventivo como uma das linhas de pesquisa mais importantes para os próximos anos. Não é para menos: a recente presença de uma lagarta exótica, a *Helicoverpa armigera*, em cultivos de diversas espécies de plantas no Brasil, vem acarretando enormes prejuízos aos produtores.

Sua ocorrência reforça a importância de medidas preventivas que minimizem ou anulem os danos potenciais que pragas e doenças representam para a agricultura nacional, com repercussões econômicas, sociais e ambientais significativas.

A minimização do efeito da entrada de praga ou patógeno ainda inexistente no nosso território requer, além da vigilância e das medidas quarentenárias em vigor, o emprego do chamado melhoramento genético preventivo.

O melhoramento genético preventivo é estratégico para o Brasil. O principal resultado esperado é a obtenção de estoques genéticos com resistência a pragas quarentenárias, ou seja, a organismos que ainda não entraram no País.

O impacto socioeconômico e ambiental de medidas preventivas pode ser imenso. Estima-se, por exemplo, que o prejuízo econômico causado pelo fungo da ferrugem da soja, desde sua entrada em nosso território em 2001, já ultrapasse 35 bilhões de dólares, assim como o prejuizo da lagarta *Helicoverpa*, cuja presença em cultivos brasileiros foi registrada em 2013, seja, em poucos meses, superior a 4,5 bilhões de dólares.

O melhoramento preventivo é uma atividade multidisciplinar, que associa áreas do conhecimento como conservação e caracterização dos recursos genéticos e genômica, além da fitopatologia, entomologia, genética molecular, melhoramento e bioinformática. *Colaboração: Marita Féres Cardilo*

Foto: Daniel Medeiros

Sistema de solos brasileiros já está na internet

Outro trabalho destacado na solenidade de 41 anos foi o Banco de Solos do Brasil, um conjunto de nove mil perfis de solos brasileiros que está disponível na internet para acesso público e gratuito.

Com apoio da tecnologia da informação, a Embrapa Solos (Rio de Janeiro, RJ) e a Embrapa Informática Agropecuária (Campinas, SP) criaram a maior base de dados de solos do País, reunindo em uma única plataforma todo o resultado de pesquisa sobre o tema que a Empresa produziu nos últimos 40 anos.

Esse conhecimento vai contribuir para a tomada de decisões relativas ao agronegócio, como zoneamento agrícola e estimativa da produtividade de culturas, além de representar uma importante fonte para o ensino e a pesquisa, beneficiando principalmente cientistas, professores e alunos de pós-graduação.

O sistema é constituído de três módulos de entrada de dados: pedologia, fertilidade e mapeamento. Para que as consultas a essa imensa quantidade de informações seja eficiente, o sistema permite filtrar os trabalhos por categorias e atributos.

É possível selecionar os atributos, os filtros - como região e classe de solo – e, dentre os resultados retornados, quais os trabalhos deseja-se acessar. Assim fica mais fácil obter um conjunto de respostas extremamente identificadas com as características de interesse de quem procura a informação. Endereço *http://www.sisolos.cnptia.embrapa.br/*

Colaboração: Nadir Rodrigues e Carlos Dias

Foto: Soraya Pereira

TerraClass traz resultados inéditos na Amazônia

O Projeto TerraClass – uma parceria entre a Embrapa Amazônia Oriental (Belém, PA), Embrapa Informática Agropecuária (Campinas, SP) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) – também foi lembrado. Esse projeto está trazendo resultados inéditos no uso e cobertura da terra nas áreas desflorestadas da Amazônia Legal, utilizando imagens orbitais das áreas já desflorestadas da Amazônia Legal na elaboração de um mapa digital que descreve a situação do uso e da cobertura da terra.

As informações geradas são essenciais para a gestão do uso da terra na Amazônia, sobretudo das áreas já alteradas, permitindo um melhor aproveitamento do potencial produtivo e reduzindo a pressão sobre as áreas florestadas na região. Os dados digitais resultantes do mapeamento encontram-se disponíveis para download no endereço *http://www.inpe.br/cra/projetos_pesquisas/terraclass.php*

Foto: Flávia Fiorini

Zoneamentos são beneficiados

Tanto o Banco de Solos quanto o TerraClass são muito importantes para a Gestão Ambiental Territorial, que utiliza os Zoneamentos e o Ordenamento Territorial como seus principais instrumentos. Os Zoneamentos têm o objetivo de determinar o local exato em que cada atividade agrícola pode expressar sua máxima capacidade produtiva com sustentabilidade.

Atualmente existem mais de 12 tipos de zoneamento no Brasil, e a Embrapa, por meio de várias Unidades, participa diretamente de alguns deles. O mais conhecido é o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), que minimiza os riscos relacionados aos fenômenos climáticos e permite a cada município identificar a melhor época de plantio das culturas, nos diferentes tipos de solo e ciclos de cultivares, sempre de acordo com a politica ambiental brasileira.

Biodiversidade que gera lucro

O uso da biodiversidade foi citado como uma importante fonte de renda para pequenos e médios agricultores, e também na perspectiva de que esse conhecimento pode ajudar inclusive na conservação dos recursos naturais.

Um exemplo é o maracujá silvestre Pérola do Cerrado, que foi adaptado aos pequenos agricultores e chegará ao mercado com um preço bastante lucrativo para eles. Desenvolvido pela Embrapa Cerrados (Planaltina, DF), o maracujá foi lançado em 2013 e já é cultivado em quase todo o País.

A primeira cultivar de maracujazeiro silvestre registrada e protegida no Ministério da Agricultura tem sabor suave e o tamanho do fruto diferente do maracujá convencional. Outro diferencial é que o Pérola do Cerrado dá frutos o ano inteiro, sendo uma alternativa para o mercado de sucos, sorvetes e doces.

Foto: Fabiano Bastos

Hortaliças na WEB

Também foi destacado o uso dos meios de comunicação, principalmente a internet, para a divulgação de temas como a importância do consumo de hortaliças. Lopes se referiu ao "Hortaliças na Web", site da Embrapa Hortaliças (Gama, DF), que traz informações sobre 50 hortaliças, divididas nas categorias Folhosas, Frutos Verdes, Frutos Maduros, Subterrâneos, Talos e Inflorescências.

Com o objetivo de fazer com que o consumo de hortaliças torne-se uma opção saudável e prazerosa para toda a família, o site traz informações e dicas para facilitar a compra, conservação e cozimento desses alimentos. Nele, o internauta encontra diversas formas de preparo das hortaliças, além das tradicionais receitas de sopas e saladas.

O Hortaliças na Web ensina ainda como escolher produtos de boa qualidade e preservá-los após a compra, evitando desperdícios e prejuízos financeiros, bem como informações sobre a importância das hortaliças para a saúde.

Confira: *http://www.cnph.embrapa.br/hortalicasnaweb/index.html*

Foto: Henrique Martins Gianvecchio

Tecnologias sociais para o Semiárido

No ano da agricultura familiar, outro ponto enumerado na cerimômia foi a importância das tecnologias sociais para pequenos produtores, em especial do Semiárido nordestino. A Embrapa conta hoje com mais de 100 tecnologias que contribuem para o fortalecimento da convivência com o Semiárido, para a geração de emprego e renda, e para a redução da miséria na região. As tecnologias são resultados de pesquisas da Embrapa e instituições parceiras, como universidades, Oepas e organizações da sociedade civil.

Entre as tecnologias, estão variedades de espécies alimentares, forrageiras e agroenergéticas, sistemas agroecológicos de produção leiteira, de criação caprina, ovina, de galinhas caipiras e técnicas de captação e armazenamento de água de chuva, agroindústria familiar para industrialização de produtos exóticos e plantas da caatinga, transporte, entre muitas outras.

Foto: Secom-PR

Novo Portal: interatividade e mais prestação de serviço

A Embrapa lançou durante a solenidade de 41 anos o seu novo Portal na internet, fortalecendo assim o relacionamento com seus públicos por meio da comunicação digital. O objetivo é oferecer maior funcionalidade, interatividade e ampliação da prestação de serviços ao cidadão. Os destaques ficam por conta da maior oferta de publicações e de informações sobre projetos, produtos, processos e serviços da Embrapa.

Em um só lugar, é possível conferir dados sobre a pesquisa agropecuária brasileira, seus projetos, produtos e publicações. De forma moderna, o internauta pode conferir também lançamentos, parcerias e inovações que fazem a diferença na vida de cada brasileiro, seja pequeno, médio ou grande produtor, extensionista, ou da comunidade científica.

Na aba produtos, processos e serviços, pode-se encontrar soluções tecnológicas desenvolvidas pela Empresa; na área de projetos estão disponíveis as pesquisas já concluídas e as que estão em andamento; na aba publicações, o internauta pode encontrar os livros, artigos, documentos e diversos outros materiais divulgados pela Embrapa como resultado de 41 anos de pesquisas. São mais de 50 mil itens com acesso livre à informação. Também estão disponíveis fotos, vídeos e áudios na seção multimídia.

Foto: Neide Furukawa

Tecnologias na palma da mão

Também foram destaque na solenidade os novos aplicativos que podem ser utilizados a partir de tablets e celulares para facilitar a vida dos produtores. Engajada em acompanhar e orientar sua atuação com base na tendência da mobilidade, a Embrapa instituiu um Grupo de Trabalho para definir as arquiteturas tecnológicas e os padrões a serem adotados no desenvolvimento de softwares para dispositivos móveis com os sistemas operacionais Android e iOS.

Os dois primeiros aplicativos da Embrapa a serem disponibilizados gratuitamente na loja Google Play foram o Suplementa Certo e o S.A.C. Mobile. Os apps foram desenvolvidos pela Embrapa Gado de Corte (Campo Grande, MS) para o sistema operacional Android e trazem funcionalidades que ajudam o produtor, mas também podem atender a dúvidas de empregados ou interessados no tema da pecuária de corte.

O Suplementa Certo auxilia o produtor nas decisões relacionadas à suplementação do gado em período de seca. O aplicativo ajuda na escolha de produtos de suplementação comparando-os entre si para que o produtor chegue ao melhor custo/benefício. Já o S.A.C. Mobile foi inspirado pelo Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC), por onde chegam milhares de dúvidas e questionamentos à Empresa. O aplicativo mantém um banco de dados com 1.700 perguntas e respostas sobre pecuária de corte.